O Metalúrgico

Baixada Santista, 24 de julho de 2014

nº 312

Muita pressão e perseguição. Investimento que é bom, nada!

A politica da Usiminas de redução de custos poderia começar com o combete ao desperdício que a própria empresa gera. Como exemplo, o sucateamento de bobinas e outros materiais que, depois de produzidos, muitas vezes são sucateados.

Enquanto isso, supervisores perseguem trabalhadores para garantir a duplicidade de função e, inclusive, impondo cortes de direitos reconhecidos por meio de documentos e da legislação. O critério tem sido o seguinte: aqueles que perseguem, são promovidos. Mas os investimentos para mudar a situação de caos na usina, não aparece.

A situação nos Altos Fornos, Coqueira e Sinterização, não deixa dúvidas, apesar da empresa sempre informar que estaria investindo em reforma das estruturas.

As condições de trabalho continuam péssimas, a pressão só aumenta a cada dia que passa, além da retirada de direitos. Para nós trabalhadores, resta acordar e ir para a mobilização!

Jornada: as lutas tendem a aumentar

Agora, trabalhadores de Cubatão e Ipatinga(MG) lutam conjuntamente. A decisão de termos uma jornada de trabalho decente para os trabalhadores de turno, é uma luta conjunta que, além de justa, é legal de acordo com sentença proferida pelo Superior Tribunal do Trabalho (STT). Processo nº 0089100-95.2009.5.02.0251.

Harsco: trabalhadores têm assembleia

Trabalhadores da Harsco têm assembleia nesta sexta-feira, dia 25, às 18h, na sede do Sindicato, em Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91). Em pauta o andamento do processo de insalubridade e levantamento de dúvidas e deliberação sobre a proposta de programa e implantação de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR/2014.

Metalúrgicos, 81 anos de história e muitas lutas

Na quarta-feira, dia 23/07, nosso Sindicato completou 81 anos de fundação. São 81 anos de muitas lutas e história do movimento operário da região.

O companheiro Aristides Farinazzo, numa época em que a categoria metalúrgica não era significativa para a economia da região, mas com visão de futuro, organiza-se e cria o Sindicato dos Metalúrgicos de Santos.

De início, enfrenta dificuldades. Mas o resultado a própria história nos conta. A partir da década de 50, o Sindicato começa a ter lugar de destaque no movimento operário participando de grandes manifestações que ocorreram nesse período em Santos e no Brasil.

Hoje, continuamos na luta para garantir e ampliar direitos, por aumento salarial, por emprego e melhores condições de trabalho.

Lutamos também para acumular a força necessária capaz de mudar essa forma de sociedade onde os que detém os meios de produção lucram cada vez mais na exata medida que exploram nossa força de trabalho. Lutamos por Justiça e por uma nova sociedade socialista.

Nosso Sindicato é parte da história da classe trabalhadora.

Brastubo: mais denúncias

Uma série de reclamações e denúncias são marcas que atingem essa empresa e vão desde atraso nos pagamentos, não recolhimento do FGTS e INSS, até as condições de trabalho que levaram a entidade sindical a impetrar ação visando a regularização das pendências. A audiência está agendada para o próximo dia 29 de agosto.

Os trabalhadores também estão em fase de negociação da renovação da Convenção Coletiva já que a data base é 1º de setembro. Fique atento, em breve estaremos convocando os companheiros para assembleia para deliberar sobre os dois assuntos.

FIQUE POR DENTRO

Processo de Equiparação da Amoi

O processo de Equiparação Salarial dos trabalhadores da Amoi já foi distribuído visando cumprimento de cláusula do Acordo Coletivo nº 77, que assim o determina.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Saipem: Dieese faz pesquisa para equiparação salarial

Os trabalhadores da Saipem aguardam pesquisa de mercado sobre empresas do ramo ou equivalentes, para conclusão da equiparação salarial, cláusula inclusive constante em Acordo Coletivo de 2013. O Dieese é o órgão encarregado de realizar tal pesquisa. Os trabalhadores podem colaborar informando as empresas que devem ser pesquisadas.

Trabalhadores da Manserv aprovam pauta de reivindicações

Trabalhadores da Manserv em São Sebastião(SP), que têm data base também em setembro e que sempre estiveram mobilizados na busca de melhorias e conquistas, aprovaram em assembleia a pauta que, além das cláusulas sociais, visa reajustar os salários de acordo com o que foi produzido nos últimos 12 (doze) meses. O reajuste, portanto, deve considerar INPC + Crescimento da Indústria + Produtividade.

SlideGrass: intransigência é marca da empresa

O Sindicato realizou reunião com a empresa para discutir a implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a Cipa, e o pagamento do adicional de insalubridade. A empresa insiste que o adicional não é devido, apesar do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais, o PPRA e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, PCMSO, indicar o grau de risco é máximo. Em relação a CIPA, a empresa também negou esse direito aos trabalhadores. O Sindicato já entrou com ação.

Outro fato que vem causando preocupação é a desorganização no armazenamento da produção que está colocando em risco a saúde dos trabalhadores. Mesmo depois que fizemos contato com os responsáveis, até o momento nada foi resolvido, mostrando que de intransigência, eles são bons.

IMPORTANTE: O Sindicato informa que a Convenção Coletiva 2014/2015 das metalúrgicas, já foi aprovada. Tem empresa que ainda não pagou os retroativos dos salários e Vales Refeição referentes a abril, mês da data base. Se você não recebeu, ligue 3226-3577.

Informe das Campanhas Salariais do 2º Semestre

Além das empresas já mencionadas, também fazem parte das convenções com data dase em setembro, setores importantes como bens de capital, refrigeração, eletroeletrônicos, peças, trefilação e estruturas metálicas. Citamos algumas como Engebasa, Cegelec, Equipar, entre outras.

Retífica Santista: até agora, nada

O Sindicato convocou a empresa para discutir o pagamento da insalubridade. Depois disso, a empresa ficou de dar retorno que, até o momento, não veio. O Sindicato já está tomando as providências necessárias junto ao Jurídico do Sindicato.

Jurídico do Sindicato

- A 1ª Vara do Trabalho de Praia Grande julgou procedente a Ação de Cumprimento da Convenção Coletiva, impetrada pelo Sindicato e condenou a empresa VERXALUM ao pagamento do Vale Refeição, da PLR e multas normativas pelo atraso no pagamento dos salários e do adiantamento salarial.

- A Ação de Cumprimento impetrada pelo Sindicato contra o Centro Automotivo Ana Costa também foi julgado procedente pela 5ª Vara do Trabalho de Santos. A Justiça condenou a empresa ao pagamento da PLR (data?), além das multas normativas previstas na Convenção.

- A 2ª Vara do Trabalho de Cubatão também julgou procedente a Ação de Cumprimento e decidiu condenar a empresa HS Funilaria e Pintura ao pagamento do Vale Refeição, PLR de 2008 a 2012, multa normativa pelo atraso no pagamento dos salários e do adiantamento salarial e das diferenças salariais do piso normativo da categoria.

IMPORTANTE: o Sindicato informa que nas decisões acima, ainda cabe recurso.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maurício: 4803 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326
Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161 - Nelson(JLA Saidel): 99174-5310 - Rodrigo (MCP): 99732-3224 - Wagner: 99143-0946 - Soares: 99168-1420

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br